

JUNHO/2022

## QUAL O IMPACTO DA SUINOCULTURA INDEPENDENTE NA ECONOMIA BRASILEIRA?

Os suinocultores independentes enfrentam umas das mais graves crises de sua história, motivada pelos altos custos de produção e queda no preço pago pelo quilo do suíno vivo.

Apesar das cotações reais do milho e da soja, principais componentes da ração, terem recuado 14,8% e 17,1%, respectivamente, quando comparado as médias no período de janeiro a maio de 2022 e 2021, os patamares ainda são altos, acima dos observados antes de 2021, segundo dados do Projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na outra ponta, do ponto de vista da receita, os valores reais por quilo de suíno vivo estão 24,6% abaixo, em média, de janeiro a maio de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021, ainda de acordo com dados do Campo Futuro.

Essa queda acentuada nos preços em 2022 se justifica pelo excesso de oferta de suínos no mercado brasileiro, tendo em vista o recuo das exportações para China, que se recuperou da crise sanitária causada pela peste suína africana muito antes do tempo previsto. Para frear os prejuízos, os suinocultores independentes têm diminuído os plantéis, enviando animais para o abate com pesos menores com o objetivo de reduzir os custos.

Um ponto a se considerar é que a crise não afeta nas mesmas proporções suinocultores independentes e aqueles integrados às agroindústrias, que possuem estruturas de custos diferentes, onde não há desembolso por parte do produtor de valores para a aquisição de insumos como a ração, por exemplo. Com uma remuneração balizada por desempenho zootécnico, os riscos da atividade nesse modelo acabam por incorporar os efeitos da crise mediante as oscilações de mercado.

Com o atual momento vivenciado, os prejuízos enfrentados pelos suinocultores independentes já repercutem em outros elos da cadeia produtiva, como é o caso de fornecedores de insumos para ração, medicamentos e equipamentos, que sentem a redução da demanda por parte dos produtores. Este cenário influencia também a arrecadação de estados e municípios, principalmente na região Sul, onde se concentram os estados de maior produção no Brasil.

Portanto, neste momento de dificuldade, em que alguns suinocultores estão se endividando para se manterem na atividade, é preciso compreender qual a importância da atividade para a economia brasileira. Qual a contribuição dos suinocultores independentes em termos de valor bruto da produção

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/USP. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

JUNHO/2022

(atividade econômica), impostos, remunerações (salários e lucros), e na geração de empregos para a economia brasileira? Essas informações têm por objetivo destacar a importância da suinocultura independente para a economia brasileira.

Para responder ao questionamento acima será utilizado o modelo insumo-produto, que é o resultado de um sistema de equações que descreve as relações de compra e venda entre os setores da economia. Seu objetivo fundamental é analisar a interdependência entre sessenta e sete setores da economia, que vão desde a agricultura, insumos, serviços em geral, entre outros, e o impacto agregado da inserção de renda sob diversas variáveis econômicas em âmbito nacional.

Neste caso, será utilizado a matriz insumo-produto brasileira para o ano de 2015 e a base de dados dos levantamentos de custo de produção para os suinocultores independentes modais das regiões de Ponte Nova-MG com 860 fêmeas reprodutoras, Pará de

Minas-MG com 350 fêmeas reprodutoras e Sorriso-MT com 1.200 fêmeas reprodutoras, pertencentes ao Projeto Campo Futuro (CNA/Senar). Todos os valores aqui mencionados, foram corrigidos para o mês de maio de 2022 pelo índice IGP-DI.

Nas Tabelas 1 e 2 estão os resultados proporcionados pela inserção de renda bruta dos suinocultores independentes modais das regiões citadas na economia brasileira por meio da matriz insumo-produto. Os resultados foram apresentados em termos de ganhos na atividade econômica, impostos e remunerações, proporcionado pela adição de renda bruta por quilo de suíno (Tabela 1) e por cevado (Tabela 2) comercializados na economia brasileira.

Em resumo, o preço médio por quilo de cevado para o período de maio de 2021 a abril de 2022 corrigido pelo IGP-DI de maio de 2022 foi maior na região de Ponte Nova-MG (R\$ 7,20/kg), seguido pela região de Pará de Minas-MG (R\$ 7,13/kg) e, por último, na região de Sorriso-MT (R\$ 5,75/kg).

**Tabela 1.** Efeito sobre a economia brasileira proporcionado pela renda bruta por quilo de cevado dos suinocultores das regiões de Sorriso-MT, Pará de Minas-MG e Ponte Nova-MG.

Especificação	Inserção de Renda bruta na Economia (por Kg)		
	Sorriso-MT	Pará de Minas-MG	Ponte Nova-MG
	R\$ 5,75	R\$ 7,13	R\$ 7,20
Atividade econômica	R\$ 20,77	R\$ 25,75	R\$ 26,01
Impostos	R\$ 0,74	R\$ 0,92	R\$ 0,93
Produto	R\$ 0,63	R\$ 0,78	R\$ 0,79
Produção	R\$ 0,11	R\$ 0,14	R\$ 0,14
Remuneração	R\$ 3,86	R\$ 4,79	R\$ 4,83

**Fonte:** Elaborado pelo Projeto Campo Futuro/CNA em parceria com a Labor Rural com base na matriz de insumo-produto brasileira de 2015.

Já em relação ao preço por cevado, o padrão observado por quilo se manteve entre as regiões. Portanto, para cada cevado vendido pelos suinocultores independentes da região de Ponte Nova-MG estão sendo gera-

dos R\$ 3.095,65 em valor bruto de produção (atividade econômica), R\$1 10,02 em impostos e R\$ 575,29 em salários e lucros para a economia brasileira. Veja a Tabela 2.

**Tabela 2.** Efeito sobre a economia brasileira proporcionado pela renda bruta por cevado dos suinocultores das regiões de Sorriso-MT, Pará de Minas-MG e Ponte Nova-MG.

Especificação	Inserção de Renda bruta na Economia (por cevado)		
	Sorriso-MT	Pará de Minas-MG	Ponte Nova-MG
	R\$ 632,50	R\$ 748,57	R\$ 856,92
Atividade econômica	R\$ 2.284,93	R\$ 2.704,26	R\$ 3.095,65
Impostos	R\$ 81,21	R\$ 96,11	R\$ 110,02
Produto	R\$ 69,45	R\$ 82,20	R\$ 94,10
Produção	R\$ 11,75	R\$ 13,91	R\$ 15,92
Remuneração	R\$ 424,62	R\$ 502,55	R\$ 575,29

**Fonte:** Elaborado pelo Projeto Campo Futuro/CNA em parceria com a Labor Rural com base na matriz de insumo-produto brasileira de 2015.

Dando sequência as contribuições dos suinocultores independentes para economia brasileira, a Tabela 3 mostra os resultados proporcionados pela inserção de renda bruta anual dos suinocultores independentes modais das regiões de Sorriso-MT, Ponte Nova-MG e Pará de Minas-MG na economia brasileira em termos de ganhos na atividade econômica, impostos, remunerações, e na geração de empregos.

Destacando a região de maior impacto, para cada suinocultor independente da região de Ponte Nova-MG produzindo durante o ano são gerados R\$ 76.142.659,24 em atividade econômica, R\$ 2.706.171,15 em impostos, R\$ 14.150.093,17 em remunerações, e 1.514 empregos a nível Brasil.

**Tabela 3.** Efeito sobre a economia brasileira proporcionado pela renda bruta total dos suinocultores das regiões de Sorriso-MT, Ponte Nova-MG e Pará de Minas-MG.

Especificação	Inserção de Renda bruta na Economia (por ano)		
	Pará de Minas-MG	Sorriso-MT	Ponte Nova-MG
	R\$ 6.882.877,49	R\$ 19.000.721,01	R\$ 21.077.291,92
Atividade econômica	R\$ 24.864.702,60	R\$ 68.640.954,02	R\$ 76.142.659,24
Impostos	R\$ 883.711,46	R\$ 2.439.554,54	R\$ 2.706.171,15
Produto	R\$ 755.804,56	R\$ 2.086.457,54	R\$ 2.314.484,52
Produção	R\$ 127.906,90	R\$ 353.096,99	R\$ 391.686,63
Remuneração	R\$ 4.620.771,88	R\$ 12.756.001,75	R\$ 14.150.093,17
Empregos	495	1.365	1.514

**Fonte:** Elaborado pelo Projeto Campo Futuro/CNA em parceria com a Labor Rural com base na matriz de insumo-produto brasileira de 2015.

Diante dos prejuízos que chegaram a mais de R\$ 300,00 por animal dependendo da região e da época do ano, os resultados apresentados nesta análise trazem sérios pontos relevantes em termos estruturais para o desenvolvimento de políticas setoriais. Ao considerar a arrecadação de impostos e a geração de empregos diretos e indiretos proporcionados pela atividade, por exemplo, o atual momento de crise da suinocultura independente acaba impactando o dia a dia da população brasileira não apenas com relação ao consumo de carne, mas também do ponto de vista econômico e social.

Obs.: Nos links a seguir estão algumas ações e pleitos da CNA para mitigar os efeitos da crise na atividade:

[CMN atende CNA e amplia prazo de reembolso do custeio para suinocultores independentes](#)

[CNA solicita medidas para suinocultores independentes](#)

[CNA discute desafios para superar crise na suinocultura independente](#)

[CNA debate medidas para mitigar prejuízos econômicos da suinocultura independente](#)